



ENVELHECIMENTO E DIABETES *MELLITUS*: UM TRATAMENTO MULTIDIMENSIONAL

THALIA FONTOURA DE PAULA

*Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: thaliafontourap@gmail.com*

JULIO CESAR DE PAULA RIBEIRO

*Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: juliocdepaular@gmail.com*

ANNA APARECIDA ALVES DE BRITO

*Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: annaalvespsic@hotmail.com*

MARIA ISABEL ROSA DA SILVA ARELLO

*Docente dos Curso de Medicina e Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: misabel.arello@gmail.com*

ANA LUIZA BARCELOS RIBEIRO

*Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: analuizabarcelos32@yahoo.com.br*

Resumo

O diabetes *mellitus* é uma condição crônica na qual o organismo não produz insulina suficiente ou não responde de maneira adequada ela, causando elevação nos níveis glicêmicos. Essa doença apresenta grande incidência em idosos, o que traz um alerta ainda maior, já que esse grupo populacional requer atenção múltipla, envolvendo aspectos psicofisiológicos, psicopatológicos, sócio-interacionistas e, por conseguinte, aspectos éticos. Com o passar do processo de envelhecimento, a resistência à insulina pode aumentar, levando a quadros de hipertensão, incontinência urinária, problemas cardiovasculares, dentre outros. Esses quadros podem acarretar um envelhecimento disfuncional, comprometendo condições físicas e mental dos indivíduos. A fim de analisar os impactos do diabetes mellitus na saúde global do paciente, o presente estudo foi realizado tendo como método de pesquisa a revisão bibliográfica de literatura. Foram acessados artigos científicos disponíveis nas bases de dados *SciELO* e *PubMed*. Os achados da literatura apontam que os pacientes portadores de diabetes *mellitus* apresentam risco aumentado para o desenvolvimento de depressão, um fator de risco que pode comprometer o tratamento, agravando seus sintomas e causando danos físicos e psicológicos. Nessa direção,



considera-se que o processo psicoterapêutico pode contribuir com a promoção de saúde mental desses pacientes, podendo produzir, como efeito, uma melhor adesão ao tratamento médico, favorecendo sua saúde global. Além disso, as interações sociais são fundamentais para a otimização do cuidado com o diabetes. Para tanto, a presença de uma rede de apoio fortalecida, pode favorecer a adesão a hábitos de vida saudáveis, bem como possibilitar a oferta de suporte a esses idosos. Sendo assim, conclui-se que o cuidado com o diabetes *mellitus* em pessoas idosas requer intervenção multidisciplinar, levando em consideração não apenas aspectos físicos, mas também psicológicos, sociais e éticos. Por meio da atuação de uma equipe integrada, torna-se possível proporcionar a esse público um cuidado multidimensional, essencial ao tratamento desta condição de saúde, garantindo melhorias significativas na qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Diabetes; Gerontologia; Psicologia.